140 famílias de casa nova no Real Parque

A Prefeitura entregou 140 apartamentos do Residencial Real Parque I, no Butantã, zona Sul da cidade. São as primeiras unidades das 1.135 que o Programa de Reurbanização de Favelas da Prefeitura prevê construir no local. Cada apartamento tem 50 m², conta com dois dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e sacada. O residencial tem ainda área de lazer com parquinho infantil, quadra poliesportiva, equipamentos de ginástica para idosos e áreas verdes. Os moradores dos 140 apartamentos foram escolhidos entre as famílias que viviam há mais tempo na área. Pelo imóvel, eles devem pagar prestações mensais equivalentes a 17% do salário mínimo. "Sou viúva e ainda trabalho como diarista. Mas agora tenho um lugar confortável para descansar quando me aposentar", diz Maria da Conceição Ferreira, 62 anos, que mora há 20 no Real Parque.

Novos apartamentos: com dois dormitórios e varanda

Vem mais casas por aí

Em janeiro, a Prefeitura assinou um convênio com os governos do Estado e Federal para a construção de 97 mil casas populares no Estado de São Paulo, incluindo a Capital. As unidades habitacionais vão beneficiar famílias com renda mensal de até R$ 1.600. Terão prioridade famílias moradoras de favelas, áreas de risco e de proteção de mananciais.

Conjunto Habitacional São Roque

Mais 300 apartamentos em Sapopemba

Ficou pronta a primeira leva de apartamentos construídos em parceria pela Prefeitura e o Governo Federal, por meio do programa *Minha Casa, Minha Vida*. São 300 unidades do Conjunto Habitacional São Roque, em Sapopemba, zona Leste da cidade. Distribuídos em quinze blocos residenciais, cada unidade tem 42 m² e conta com dois dormitórios, sala, cozinha, área de serviço e banheiro. A área de convívio dos moradores tem parquinho infantil e salão de festas. Pela unidade, o morador deve pagar prestação equivalente a 10% da renda mensal familiar. Para 2012, está prevista a entrega de mais 2.500 apartamentos do programa na cidade.

11.143

casas e apartamentos estão com obras em andamento pela Secretaria Municipal de Habitação

PREFEITURA DE SÃO PAULO

EXPEDIENTE

Jornalista responsável

Tom Morooka

Prefeitura de São Paulo

Viaduto do Chá, 15

CEP 01002-900

Telefone: 3113-8000

www.prefeitura.sp.gov.br

As pessoas entrevistadas autorizaram por escrito o uso de sua imagem e depoimento.

Cidadania é manter a cidade limpa. Não jogue este boletim no chão.

Informação à Comunidade

PREFEITURA DE SÃO PAULO

AQUI São Paulo

Janeiro de 2012

Complexo de Saúde Paraisopolis

MAIS SAÚDE EM PARAISÓPOLIS

Inauguração de UBS, CAPS e AMA 24 horas beneficia diretamente 72 mil pessoas que vivem na comunidade e na vizinhança

Paraisópolis, na zona Sul da cidade, acaba de ganhar um grande complexo de saúde, que beneficia diretamente 72 mil pessoas da comunidade e de todo o entorno. A Prefeitura reuniu, em um só lugar, três importantes serviços de atendimento: AMA, UBS e CAPS. A Assistência Médica Ambulatorial (AMA) funciona 24 horas. Atende sem a necessidade de agendar consulta e pode fazer até 15 mil procedimentos por mês. A UBS (Unidade Básica de Saúde) tem cinco equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) – com capacidade para atender uma área na qual se concentram 5 mil famílias – além de equipes de saúde bucal. O Centro de Atenção Psicossocial III recebe adultos com problemas de saúde mental. Pode fazer até 3 mil atendimentos por mês e oferece inclusive leitos para pacientes que eventualmente precisem passar a noite na unidade.

"Vim fazer o cartão de vacinação de meu filho e até agora só tenho elogios sobre o atendimento. Sem falar na proximidade de casa, isso é maravilhoso"

Telma dos Santos Queiroz, com o filho Jefferson, de 1 ano

"Esse complexo facilitou muito nossa vida. Antes a gente não tinha um médico da família, um agente comunitário. Agora tem".

Adriana Alvez de Souza, dona de casa

80 novas creches em construção

A Prefeitura continua investindo fortemente na construção de novos CEIs (Centro Educacional Infantil), conhecidos popularmente como creches, que atendem crianças de 0 a 4 anos incompletos. Por conta desse empenho, o número de vagas aumentou significativamente: de 59 mil matrículas, em 2005, para 196 mil no ano passado.
E a criação de novas vagas continua. Estão em obras mais 80 creches pela cidade inteira. São unidades como a CEI Centenário, em Vila Nova Cachoeirinha, zona Norte da cidade, que já está quase concluída. Falta a limpeza, acabamento dos pisos e pintura das instalações.
O prédio de três andares terá doze salas de aula, cozinha, refeitório, berçário, lactário, brinquedoteca e parquinho infantil.

Obras da CEI Centenário

60 MIL crianças da rede municipal de ensino participaram das atividades do Recreio nas Férias, realizado durante duas semanas em janeiro.

Vem mais por aí

Um convênio assinado entre a Prefeitura e o Governo do Estado prevê a construção de novas creches para atender cerca de 4 mil crianças em 17 distritos: Arthur Alvim, Cangaíba, Capão Redondo, Cidade Dutra, Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo, Itaim Paulista, Jabaquara, Jaraguá, Jardim Ângela, Jardim Helena, José Bonifácio, Ponte Rasa, Sacomã, São Lucas, São Miguel e Sapopemba.

Cidade renova 80% de sua frota de ônibus

Desde 2005, mais de 12 mil novos ônibus entraram em circulação na cidade, o que representa uma renovação de 80% da frota. Desse total, 30% entraram em operação entre 2009 e 2011, atingindo a meta da Agenda 2012, que previa uma renovação de 25%. Com a renovação, aumentou significativamente o número de veículos adaptados a pessoas com mobilidade reduzida. Eram 297 em 2005. Agora, são 7.490 – o que corresponde a quase metade da frota (49,9%). Isso porque desde 2009 todo veículo novo incorporado deve apresentar algum tipo de acessibilidade (elevador ou rampa). Como são maiores, os novos modelos também podem transportar mais passageiros e oferecer mais conforto. Outro ganho com a renovação da frota é para o ar da cidade. Ônibus mais novos possuem motores mais modernos, que poluem menos.

Ônibus novos: mais conforto

140 dos 200 trólebus da cidade serão renovados. Treze dos novos veículos já estão em circulação, com emissão de poluição zero.

Ecofrota também avança

A Prefeitura entregou os primeiros 160 ônibus movidos com mistura que leva 10% de diesel de cana-de-açúcar. É mais uma medida do programa Ecofrota, lançado no começo de 2011 com o objetivo de ajudar a melhorar o ar da cidade, reduzindo a emissão de poluentes. Testes mostram que a mistura de diesel de cana-de-açúcar reduz em até 41% a emissão de fumaça preta. Outros combustíveis menos poluentes também já estão sendo usados: 50 ônibus circulam com etanol e 1.200 usam uma mistura de 20% de biodiesel de grãos e 80% de diesel B5. O restante da frota é abastecida com o B5 S50, mistura de diesel de petróleo que incorpora 5% de biodiesel. Essa mistura possui menos enxofre, o que contribui para melhorar o ar da cidade.

Avenida Sapopemba

Pavimentação ecológica na Sapopemba

Mais 4,5 quilômetros da avenida Sapopemba, em São Mateus, estão recebendo a chamada pavimentação ecológica. A técnica funciona assim: a base e a sub-base do solo que vai receber a camada de asfalto é preparada com entulho de demolição. Neste trecho da avenida, foi usado o material reciclado da demolição do antigo Edifício Moinho, na zona Oeste da cidade. Outro trecho da via, que fica entre a avenida dos Sertanistas e a rua Bento Guelfi, já havia sido recapeado pelo mesmo processo, usando material da demolição dos edifícios São Vito e Mercúrio, no centro da Cidade. A Prefeitura já recuperou a pavimentação de 44 vias da cidade, num total de 12,8 km, usando entulho de demolição. Agora, mais 18 ruas estão em andamento, somando mais 10,7 km.

Cresce a rede de ecopontos da cidade

Obras do Ecoponto no Brás

Mais 12 ecoponotos estão em construção na cidade. Eles ficam nas regiões da Mooca, Brás, Pari, Jabaquara, Vila Guilherme, Jaraguá, Cambuci e São Mateus. Quando todos estiverem prontos, São Paulo passará a contar com 58 unidades. E a meta é que até o final deste ano sejam 96. Os ecopontos são locais onde a população pode entregar voluntariamente pequenos volumes de entulho (o equivalente a uma caixa d'água de mil litros, ou 25% de uma caçamba de entulho) – materiais que sobram de construção civil, restos de madeira –, móveis velhos, metais, objetos fora de uso e materiais recicláveis em geral.

1,9 MIL TONELADAS de entulho é o que a Prefeitura recolhe em vias públicas da cidade todo os dias

Pneus velhos no lugar certo

A Prefeitura renovou e ampliou o convênio com a Reciclanip, empresa que faz reciclagem de pneus, para ajudar a população a descartar corretamente esse tipo de produto. Com a nova medida, a Subprefeitura Freguesia/Brasilândia, Jaçanã/Tremembé, Mooca e São Mateus passam a contar com áreas específicas nas quais os moradores podem depositar os pneus. Esses espaços já existiam e continuam a funcionar nas Subprefeituras de Itaquera, Santo Amaro, São Miguel Paulista e Vila Maria/Vila Guilherme. De 2008 a 2011, os postos dessas quatro Subprefeituras recolheram um total de 3.222 toneladas de pneus.

Veja onde depositar os pneus

- Itaquera – Rua Blecaute, 303
- Vila Maria/ Vila Guilherme – Praça Luiz Pizzoti, 14
- Santo Amaro – Rua Luis Seraphico Junior, 291
- São Miguel – Rua Maurício Araújo Martins, 343
- Jaçanã/Tremembé – Av. Antonio César Neto, 20
- São Mateus – Rua Forte do Leme, 963
- Mooca – Praça Giuseppe Cesari, 54, e Av. Salim Farah Maluf, 179
- Freguesia/Brasilândia – Av. Santa Marina, 2187

Agenda 2012

Todas as ações mostradas aqui integram a Agenda 2012, programa com 223 metas da Prefeitura para melhorar a qualidade de vida na cidade São Paulo. Acompanhe o andamento delas pelo site www.agenda2012.com.br.